

## FIDELIDADE NAS PEQUENAS COISAS

O mundo está cheio de pequenas coisas, e também de grandes coisas, mas nós, tal como o mundo, também estamos prenhes de pequenas e grandes coisas. Sabemos que quem quer chegar mais além tem que ser fiel nas pequenas coisas, de outro modo, não terá estaleca suficiente para as grandes coisas. São as pequenas coisas que nos vão dando formação, à medida das nossas necessidades; são elas que nos educam no nosso quotidiano; elas são como que um banco de ensaios, que, posteriormente, nos catapultam para um estado superior, se fizermos o trabalho e não nos encolhermos.

E para além do mais, a grande maioria das nossas falhas, são falhas de omissão e não necessariamente de realização. Isto leva-nos a outro ponto, que é o de não prestarmos a devida atenção às pequenas coisas que nos rodeiam, de não as encararmos com a devida seriedade, perdendo assim flagrantes oportunidades de crescimento anímico. Acredito que quem esteja num caminho espiritual não cometa graves crimes, no entanto, os pequenos pecados veniais que assolam continuamente o nosso caminho, podem agravar-se ao longo do tempo se não os refrearmos.

O caminho a ser percorrido é individual, e a nossa responsabilidade é para com o nosso Eu Superior que nos liga a Cristo, e é por Ele que nós chegamos ao Pai, da mesma forma que é pelo Espírito Santo - o Paráclito - que chegamos a Cristo. A vida está aí para ser vivida em toda a sua plenitude, com altos e baixos, mas o mais importante aqui é percebermos que não devemos desistir, independentemente, dos problemas que nos possam assaltar, é que se fosse fácil, seríamos como plantas de estufa que só poderíamos viver naquele ambiente protegido, fora dele não saberíamos como proceder e pereceríamos.

Quando as pessoas dão desculpas por algum retrocesso na vida, deveriam consultar o seu Tribunal Interno da Verdade (TIV), aquele lugar sagrado dentro de nós, que nos diz quando estamos certos ou errados, que nos faz enxergar mais além e ver a realidade. Devemos prestar atenção às experiências que temos no dia a dia, levá-las ao nosso TIV, e no silêncio dos nossos aposentos, entender o porquê das mesmas.

Qualquer de nós já, provavelmente, teve experiências durante o sono que nos convenceram das verdades espirituais e que nos fazem continuar a persistir e avançar neste caminho recto e apertado. Se não as teve, não desespere, insista com paciente persistência no bem fazer, *et voilà*, um dia as estrelas alinham-se e eis que o que parecia impossível acontece. Se nos esforçarmos por viver a vida de acordo com os ideais de Cristo, durante o sono obteremos respostas e ajuda nas pequenas coisas e questões que nos rodeiam.

O exercício específico que nos faz desenvolver músculo espiritual em mais curto espaço de tempo chama-se Retrospecção. Deve ser feito à noite antes de adormecermos e consiste na análise do dia, feita de trás para a frente, para podermos ver primeiro as consequências, e depois à medida que vamos recuando no tempo até de manhã, percebermos as causas. É interessante compreender que com este exercício, melhoramos a memória, e conseguimos discernir muito melhor sobre o que fizemos de mal e de bem durante o dia que passou, e a darmos as boas-vindas ao dia seguinte.

*António Ferreira*

2023-05-13